

Ângelo Franco - Prenunciando

Tom: C
Intro: C F G

C
Era mais forte que o diabo, renegado e traiçoeiro

F
Era o potro mais brabo da tropilha do Palmeiro

G F
O outro era um paisano, cisudo jeitão bagual

C G C
Hermano de olhar tranquilo com alma de temporal

D
Era o tempo que se armava prenunciando uma tormenta

G
Um tinha cerne no braço, o outro fogo nas ventas

A G
Era a própria natureza pulsando de sul a norte

D A D
O instinto e a xuceza falando de vida e morte

G D
O potro tinha na vida, a vida que os Xucros têm

G E A
O homem tinha o ofício, mas era xucro também

G D A D
O homem tinha o ofício, mas era xucro também

G D A D
O homem tinha o ofício, mas era xucro também

D G
"As sabenças de ginete e os instintos primitivos
Nessa hora frente a frente esperando, o pé no estribo

A G
E o mouro troca as orelha, já tá de cosca tirada

D A D
Mas ainda traz nas retinas toda a fereza indomada"

D
O paisano se acomoda, vai cumprir a obrigação

G
Beija a medalha da santa pra espantar as maldição

A G
O mau tempo já se espalha, o diabo quer lhe pealar

D A D
Mas tem a fé que não falha e a santa pra amadrinhar

G D A D
Mas tem a fé que não falha e a santa pra amadrinhar

G D
O potro tinha na vida, a vida que os Xucros têm

G E A
O homem tinha o ofício, mas era xucro também

G D A D
O homem tinha o ofício, mas era xucro também

G D A D
O homem tinha o ofício, mas era xucro também

[Final] G A D
G A D

Acordes

